



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

Licenciatura em Gestão e Administração de

CURSO

Serviços de Saúde

ANO LECTIVO

2012/2013

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Compras em Saúde		
Área Científica	Gestão		
Classificação Curricular	Obrigatória	Ano / Semestre	2º/1º

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
5	135	TP 45	0

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	António Manuel Alves Cúrdia	Prof Especialista
Teóricas		
Teórico-Práticas	António Manuel Alves Cúrdia	Prof Especialista
Práticas		
Prático-Laboratorial		

OBJECTIVOS

- Dotar os alunos de conceitos e terminologia utilizada na actividade negocial da saúde
- Identificar procedimentos e técnicas que aplicadas à função compras permitem criar valor organizacional
- Contribuir para a formação subjectiva da consciência dos discentes para valores de ética e profissionais, vistas como competências *core* na profissão de comprador.
- Aplicar técnicas que permitem eficiência à função compras
- Perceber as vantagens das plataformas electrónicas de compras
- Discutir e reflectir sobre a centralização da função
- Dotar os alunos de competências teóricas e práticas no âmbito desta temática

PROGRAMA PREVISTO

- Conceitos aplicados à temática
- A função Compras como valor estratégico numa organização de saúde
- Indicadores de eficiência na função Compras
- A centralização das Compras em Saúde
- A análise ABC - Curva de Pareto aplicada à Gestão de Compras
- A matriz de Kraljic
- Planeamento e métodos de previsão da procura

- Enquadramento legal e político das compras no Sector da Saúde
- As compras electrónicas e o e-procurement

BIBLIOGRAFIA

Agência Nacional de Compras Públicas (2009), **Catálogo Nacional de Compras Públicas - Manual de Fornecedores.**

Astorqui, F., Bengoechea, J. (1999), **Strategic analysis of the hospital sector and new healthcare reforms**, *The Economist Conferences. The future of Europe's hospitals.*

Barratt, M., Oke, A. (2007). “**Antecedents of Supply Chain Visibility in Retail Supply Chains: A resource-based theory perspective**”, *Journal of Operations Management*, Volume 25, N.º 6, p. 1217.

Braga, M. (1991), **Gestão do Aprovisionamento: Gestão de compras. Stocks e armazéns**, Biblioteca de Gestão Moderna, Presença, Lisboa.

Campos, A. (2008) **Reformas da Saúde - O Fio Condutor**, Almedina

Capelo, T. (2010), **O impacto da negociação nas compras hospitalares - o caso do Hospital Infante D. Pedro**, Universidade de Aveiro, Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial

Caudle, A. (2009), **Finding Gold in the Supply Chain**, *Healthcare Financial Management*; Dec 2009; 63, 12; ABI/INFORM Global, pg. 38

Chartrand, D. (1999), **Healthcare meets e-commerce** *Long-Term Living*; Jul 1999; 48, 7; Social Science Journals pg. 10

Comissão Europeia (2010) “**Livro Verde relativo ao alargamento da utilização da contratação pública electrónica na EU**”, Comissão, Bruxelas.

Davila, A., Gupta, M. e Palmer, R. (2002), **Moving Procurement Systems to the Internet: The Adoption and Use of E-Procurement Technology Models**, Researched Papers Series, Standford University.

Department of Public Works of Queensland Governmen (2006), **State Purchasing policy Review**, QG, Queensland.

Deutsche Bank Research (2011), **E-Procurement Public: procurement worth two trillion euros needs smarter spending**, Deutsche Bank AG.

Janine, M., Maris, C., Cruz, L., (2006) **Comportamento do consumidor: Factores que influenciam no processo de decisão de compra dos consumidores**, Teoria e Evidência Económica, Passo Fundo v. 14 Ed. Especial p. 167-190.

Office of Government Commerce, (2005), **e-Procurement in action: A guide to e-Procurement for the public sector**, OGC, Londres.

Poeta, A., Nogueira, F., Andrade, J., (2000), **Entre a Inovação e o Planeamento. Novos Modelos de Gestão das Compras Hospitalares**, Gestão e Desenvolvimento, pp173 a 194

Sigala, M., “**e-Procurement Use and Adoption Barriers: Evidence from the Greek Foodservice Sector**”, *Information and Communication Technologies in Tourism*, 12 (2005), 393-404

LEGISLAÇÃO:

Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, Diário da República, N.º 20, 1.ª série, Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Lisboa, 2008.

Directiva 2004/17/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de Março de 2004, Jornal Oficial da União Europeia de 30 de Abril de 2004, Bruxelas, 2004.

Directiva 2004/18/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de Março de 2004. Jornal Oficial da União Europeia de 30 de Abril de 2004, Bruxelas, 2004.

Regulamento (CE) N.º 213/2008 DA COMISSÃO, de 28 de Novembro de 2007, Jornal Oficial da União Europeia de 15 de Março de 2008, Bruxelas, 2008.

WEBGRAFIA:

<http://www.acss.min-saude.pt/DownloadsePublicações/HospitaisEPEeSPA/HospitaisEPE/RelatórioContas/RelContasHepe2009/tabid/390/language/pt-PT/Default.aspx>
www.vortal.pt/
www.bizgov.pt/
<https://www.compraspublicas.com/>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	Testes formativos – 10%
Avaliação Periódica	Frequência 50% e trabalho 40%
Avaliação Final	Exame

OBSERVAÇÕES

Dispensam a exame os alunos que obtiverem a média ponderada de 10 valores, para a qual contribuem os resultados da frequência, do trabalho e dos testes formativos, com a ponderação de 50%, 40% e 10%, respectivamente. Há no entanto uma nota mínima de 10 valores que se exige em qualquer prova escrita (Frequência ou Exame).

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
Quarta-feira	Das 20:00 às 21:00 horas	Gabinete de Ciências Empresariais

e.t.c. 17.03.2014

Ata n.º 45

ponto 6

g)
wf.

O Docente

António Cúrdia